Perseu Abramo

2 idiomas [ocultar]

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Este artigo ou secção **necessita de referências de fontes secundárias fiáveis e independentes**. Fontes primárias, ou com conflitos de interesse, não são adequadas para verbetes enciclopédicos. Ajude a incluir referências.—*Encontre fontes:* Google (notícias, livros e acadêmico) *(Janeiro de 2021)*

Perseu Abramo	
Nascimento	17 de julho de 1929 São Paulo
Morte	6 de março de 1996
Cidadania	Brasil
Alma mater	Universidade de São Paulo
Ocupação	jornalista, escritor
Empregador	Universidade Federal da Bahia
	[edite no Wikidata]

Perseu Abramo (São Paulo, 17 de julho de 1929 — 6 de março de 1996[1]) foi um sociólogo, professor e jornalista brasileiro.

Biografia

Nascido numa família de imigrantes italianos, seus pais, Athos Abramo (jornalista) e Athea Tommasini, eram primos em primeiro grau. Suas avó paterna e materna eram irmãs, filhas de Bortolo Scarmagnan, ativista anarquista italiano radicado no Brasil. Pela família Abramo, era sobrinho dos jornalistas Claudio Abramo e Fulvio Abramo, do artista plástico Livio Abramo, e da atriz Lelia Abramo.

Fez os estudos secundários no Ginásio do Estado, na cidade de São Paulo, e no Colégio Estadual Presidente Roosevelt. Ainda jovem, conseguiu seu primeiro emprego, como suplente de conferente de revisor no primeiro *Jornal de São Paulo*, na ladeira do Seminário, em 1946. De 1948 a 1950 trabalhou como repórter no segundo *Jornal de São Paulo*. Trabalhou em A Hora, de 1951 a 1952 e, nesse ano, entrou para *O Estado de S. Paulo*, onde permaneceu por dez anos, chegando a subsecretário de redação. No *Estadão*, coordenou a equipe que fez a cobertura da inauguração de Brasília e obteve o Prêmio Esso de Reportagem, em 1960.[2]

Em 1959 graduou-se em Ciências Sociais da então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, como bacharel e licenciado em sociologia.

Participou ativamente da criação da Universidade de Brasília, onde lecionou no sociologia no Departamento de Ciências Humanas, de 1962 - quando a Universidade foi inaugurada - até 1964, quando ocorre o golpe militar, e a UnB é invadida por tropas do exército.

Em 1968 obteve o grau de mestre em ciências humanas na Universidade Federal da Bahia.[2]

Também foi professor da Fundação Cásper Líbero (1960 - 1962), da Universidade Federal da Bahia (1965 - 1970) e da FAAP (1970-1971). Trabalhou por 15 anos como professor na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), em disciplinas específicas de jornalismo, de 1981 até 1996. [1]

Exerceu atividade jornalística nas redações de *O Estado de S. Paulo*, de *Folha de S. Paulo*,[3] além do jornal *Movimento*[4] e do *Jornal dos Trabalhadores*, órgão do Partido dos Trabalhadores (PT).

Fora da imprensa escrita, trabalhou na rádio Eldorado (1955) e na TV Globo (1983 - 1985).

É autor do livro *Padrões de Manipulação na Grande Imprensa*[5] e de *Um Trabalhador da Notícia*,[6] publicados pela Editora Fundação Perseu Abramo, vinculada ao PT.